O TEMPO

Previsão para o Distrito Federal, valida até ás duas horas de amanhã: Tempo bom com nebulosidade. Temperatura estavel. Ventos variaveis frescos. Maxima: 29,1; minima: 19,6.

DUAS SECÇOES
EDIÇAO DE 16 PAGINAS

O JORNAL
DO RIO DE JANEIRO

NUMERO AVULSO
Cr$ 0,50

Vapores esperados hoje

Comunicações radiotelegraficas recebidas até uma hora: "Britanic", ás 9 horas; "Joburg", amanhece no porto; "Gunel", amanhece no porto; "Brasil", amanhece no porto; "African Reefer", ás 15 horas; "Comandante Capela", amanhece no porto; "Siderurgica 4", ás 16 horas.

ANO XXXI — ORGAO DOS DIARIOS ASSOCIADOS — TERÇA-FEIRA, 15 DE FEVEREIRO DE 1949 — N. 8.835

DRAMÁTICO PROTESTO DE PIO XII CONTRA O JULGAMENTO DE MINDSZENTY

Os EE. UU. não irão á guerra sem aquiescencia do Senado

Advertencia de Connally e Vandenberg nos debates em torno do Pacto do Atlantico — "Extensão da cortina de ferro até a Mancha"

WASHINGTON, 14 (AP) — Os dois principais lideres da politica externa do Senado declararam que se opõem a que os Estados Unidos assumam qualquer "obrigação moral" de entrar em guerra. As declarações nesse sentido foram feitas durante os debates no Senado pelo senador Connally, presidente da Comissão de Relações Exteriores, e pelo senador Vendenberg, republicano, e ex-presidente da mesma Comissão. O assunto em debate era o projetado Tratado do Atlantico Norte entre os Estados Unidos, Canadá, Grã-Bretanha, França, Holanda, Belgica e Luxemburgo, a fim de garantir o ocidente contra uma agressão russa.

DUPLA ADVERTENCIA

Os detalhes das propostas em estudo não foram revelados, porem as declarações dos senadores Connally e Vandenberg, na verdade serviram como uma advertencia de que o Senado não aprovará nenhum tratado que obrigue os Estados Unidos a entrarem em guerra automaticamente, sob qualquer circunstancia. O senador Donnell, republicano do Missouri, procurou saber se Vandeberg era favoravel a um compromisso moral deste país de entrar em guerra. O lider republicano respondeu: "Não, sem a sua decisão propria e independente". Mais tarde, Connally declarou que rejeitaria no pacto qualquer redação capaz de ser interpretada com um "compromisso moral" de os Estados Unidos entrarem em guerra, acrescentando que já havia manifestado o seu ponto de vista ao secretario Dean Acheson.

Donnel provocou a discussão ao afirmar que os Estados Unidos não devem assumir o compromisso moral de lutar, caso as nações européias sejam atacadas. O senador Knowland, republicano, indagou então se Donnell achava que os Estados Unidos deviam ficar imoveis, enquanto as nações européias eram dominadas por um agressor. Knowland declarou que, a menos que os Estados Unidos estejam preparados para uma ação decisiva, "veremos a cortina de ferro estender-se até o Canal da Mancha, ou mais alem". Respondeu Donnell que o mundo não devia pensar que os Estados Unidos não estejam preocupados com os atos de agressão.

TREMENDO OBSTACULO

O senador Vandenberg declarou confiar que a aliança siga as linhas gerais do Acordo do Rio de Janeiro, observando que este declara especificamente que "cada país signatario retem o direito de decisão" sobre as medidasa a adotar, no caso de ataque contra outra nação signataria. Ainda que o novo acordo expresse apenas a "comunidade de interesse" entre os Estados Unidos e as nações européias, disse Vandenberg, isto já será um tremendo obstaculo para qualquer agressor. "Essa comunidade de interesse, sem qualquer outra palavra no tratado, seria uma garantia infinita contra a Terceira Guerra Mundial", disse Vandenberg, acrescentando que se os lideres alemães, da Primeira e da Segunda Guerra Mundial, tivessem encontrado uma declaração identica dos Estados Unidos, "aquelas duas guerras não teriam ocorrido".

PONTO DE EQUILIBRIO

LIEGE, Belgica — 14 — (R.) — O primeiro ministro da Belgica, Henri Paul Spaak em discurso proferido hoje nesta cidade, declarou estar convencido de "haver um meio de ser estabelecido um equilibrio entre o mundo do oriente dominado pelos comunistas e o do ocidente dominado pelas democracias".

"Não estamos ás vesperas da terceira guerra mundial" — frizou Spaak.

Comparando o plano Marshall com o Conselho Economico Soviético para a Europa Oriental, o "premier" belga declarou que a Iugoslavia foi excluida do Conselho porque "sua politica não se adapta á da União Soviética" e não foi incluida no plano Marshall "porque sua politica não se adapta á dos Estados Unidos".

DENUNCIARA' OS PACTOS

LONDRES, 14 (U. P.) — Funcionários do Ministério das Relações Exteriores expressaram, hoje, a crença de que a Russia possivelmente denunciará seus pactos com a Grã Bretanha e a França em vista da incompatibilidade dos mesmos com o proposto Pacto de Defesa do Atlantico Norte. Os funcionários disseram que os russos têm intencões agressivas e que a Aliança Militar Anglo-Russa, assinada em 1942, e o proposto Pacto do Atlantico Norte são incompatíveis. "Por outro lado" — acrescentaram — "se os russos não são agressores e nem tem planos agressivos, não têm nada que temer do Pacto do Atlantico Norte".

Repulsa geral à condenação do cardeal húngaro

Criticados na Camara dos Comuns os metodos adotados no julgamento

LONDRES, 14 (R) — O ministro de Estado, sr. Hector McNeil, declarou hoje à Câmara dos Comuns que o ministro da Grã Bretanha na Hungria, sr. Alexander Helm, chegou á firme conclusão com a qual o sr. Bevin concordou, de que os métodos do julgamento do cardeal Mindszenty "não tinham semelhança a um julgamento normal, nos termos admitidos no Grã Bretanha."

Isso foi particularmente devido ao fato de que "todos os recursos do Estado foram usados antes e durante a detenção do prelado para criar prejuizo ao mesmo."

DESACORDO

Sir Henry Morris Jones, liberal, perguntou se o comportamento dos prisioneiros nos tribunais atrás da cortina de ferro não era devida à administração de uma droga que anula a vontade e a consciencia.

O sr. McNeil respondeu que o comportamento do cardeal depois da prisão e no tribunal não estava certamente de acordo com o seu comportamento antes da prisão.

Respondeu a outra interpelação, dizendo que o governo estava considerando se o julgamento e a condenação constituem um atentado ao tratado de paz hungaro.

"CHICOTADA"

DUSSELDORF, 14 (AFP) — "A condenação de Mindszenty constitue uma chicotada na face da humanidade," declarou perante mais de 6.000 católicos alemães, o cardeal Frings, arcebispo de Colonia, durante a manifestação de protesto organizada contra a condenação do primaz da Hungria e as perseguições religiosas na Europa Oriental. Representantes das autoridades militares britânicas, numerosos bispos alemães e personalidades hungaras refugiadas, assistiram à reunião.

PROTESTO EM MADRID

MADRID, 14 (AP) — Cinco mil católicos aqui protestaram contra a sentença de prisão perpetua imposta ao cardeal Mindszenty.

O protesto, organizado pelo Sindicato da Falange na Universidade, começou com um comicio no hall da Universidade Central, comicio que foi presidido pelo reitor da Universidade, Pio Zabala.

Em seguida, os estudantes, com cartazes que atacavam a Russia e pediam a liberdade de Mindszenty, marcharam pelas ruas principais da cidade até à residencia do Nuncio Papal, monsenhor Caetano Cicognani.

Monsenhor Cicognani declarou aos manifestantes que o protesto seria levado ao conhecimento do Papa.

"CRUEL E SELVAGEM"

LONDRES, 14 (AFP) — "E' natural que sintamos viva simpatia para com o cardeal Mindszenty,

(Continua na 4.ª página)

Os israelitas do Rio de Janeiro e os brasileiros seus amigos comemoraram ontem, festivamente, o reconhecimento do Estado de Israel pelo nosso governo. Para isso realizou-se uma sessão solene nos salões do Automovel Clube, que foram pequenos para a multidão numerosa que neles já se acotovelava antes da abertura dos trabalhos. Depois de serem ouvidos de pé pela assistencia os hinos do Brasil e de Israel, varios oradores se fizeram ouvir, entre eles o senador Hamilton Nogueira, o sr. Jacob Schneider e o agente de ligação entre o governo de Tel-Aviv e a colonia israelita no Brasil, sr. Samuel Malamud este dizendo da gratidão do seu povo por tudo quanto as autoridades e o povo brasileiro tinham feito em favor da jovem nação do Oriente Proximo. Entre os jornalistas que mais amigos se mostraram de Israel na imprensa brasileira citou ele os nossos companheiros Austregesilo de Athayde, Murilo Marroquim e Barreto Leite Filho. Sob os mais calorosos aplausos foi anunciado então que o Comitê Pró-Palestina do Brasil será transformado em Instituto Brasil-Estado de Israel

"Ultraje muito serio e que fere profundamente a Igreja"

Como falou o Sumo Pontifice no Consistorio Secreto e Extraordinario realizado no Palacio Apostolico — Preces públicas e privadas

CIDADE DO VATICANO, 14 (AP) — O Papa Pio XII declarou em Consistorio Secreto e Extraordinario que "a nossa alma está esmagada pela profunda dor do julgamento e condenação do cardeal Mindszenty."

Em rápida alocução aos 16 cardeais encerrados com ele no Salão do Consistorio do Palacio Apostolico, o Sumo Pontifice declarou textualmente:

"Veneraveis irmãos: convocamos este Consistorio extraordinario, hoje, a fim de apresentar-vos a nossa alma, que está esmagada por uma dor profunda. Compreendereis facilmente o motivo desta magua: trata-se de um ultraje muito serio, que fere profundamente não somente nosso distinto Colegio e a Igreja, mas tambem a todos os defensores da dignidade e da liberdade do homem. Todos sabemos que logo que nosso amado filho Josef Mindszenty, cardeal do arcebispado da Igreja Católica Romana de Stermoon, foi atirado numa prisão, em um ousado desrespeito à reverencia devida à religião, enviamos uma mensagem de amor à hierarquia hungara, na qual publica e solenemente protestamos, como exigia o nosso dever, contra a ofensa feita a Igreja.

REPROVAÇAO UNANIME DOS POVOS LIVRES

Quando as coisas chegam a um ponto em que este dignissimo prelado foi reduzido à suprema indignidade e condenado como um criminoso, prisão perpetua, não podemos deixar de repetir este solene protesto em vossa presença. Somos levados a isto principalmente em nome dos sagrados direitos da religião, que este valente prelado defendeu infatigavelmente, com tanta coragem e vigor. Alem disso, a opinião unânime dos povos livres, manifestada em discursos e escritos, mesmo por lideres de nações e por homens que não pertencem à fé católica, recebeu a mais completa publicidade. Mas, como bem sabeis, a luz clara da publicidade não brilhou sobre o julgamento desse prelado, que tanto se distinguiu na defesa de seus ancestrais e na restauração da moral cristã; na verdade, desde o inicio, as noticias chegadas provocaram alarma.

Pessoas de fora da Hungria que pediram permissão para assistir ao julgamento tiveram seus pedidos rejeitados, desde que fossem consideradas capazes de julgar imparcialmente ou de relatar os fatos com fidelidade. Esse fato levou essas pessoas a acreditarem, tal como todos os homens decentes e honestos, que os que estavam conduzindo o julgamento de Budapest tinham medo de permitir que todos vissem o que se passava. A justiça digna desse nome não começa com preconceitos e não se baseia em decisões previamente tomadas, mas aceita alegremente a discussão livre e dá a todos oportunidade de pensar e falar publicamente.

Mas, embora os fatos não tenham sido informados com fidelidade, não podemos omitir o julgamento que todos os povos civilizados passaram sobre este julgamento. Refiro-me particularmente à rapidez do julgamento, dando um motivo imediato de suspeita; às acusações capciosas e enganosas; e às condições fisicas do cardeal, que na verdade não podem ser explicadas a não ser como o resultado de influencias secretas, que não podem ser publicamente reveladas e que fizeram de um homem, até então excessivamente enérgico por natureza e estilo de vida, um ser fraco e espirito vacilante, de modo que seu comportamento surge como uma acusação não contra si proprio, mas contra seus proprios acusadores e juizes.

OBJETIVO DO JULGAMENTO

"Em tudo isto, uma coisa apenas se destaca com nitidez: o objetivo principal do julgamento foi desorganizar a Igreja Católica na Hungria e precisamente para o propósito estabelecido nas Sagradas Escrituras: "Galparei o pastor e as ovelhas se dispersarão."

Com o coração profundamente pezaroso, deploramos esse triste acontecimento e o confiamos à opinião publica e ao tribunal da historia para seu julgamento final. Estamos fazendo o que os direitos ultrajados da Igreja e a dignidade da pessoa humana claramente exigem. Julgamos especialmente do nosso dever apontar como inteiramente falsa a asserção feita durante o julgamento de que a questão em causa era que esta Sé Apostólica, no prosseguimento de um plano para o dominio politico das nações, deu instruções para se fazer oposição a republica da Hungria e aos seus governantes.

Assim, toda a responsabilidade recairia sobre esta Sé Apostólica. Todos sabem que a Igreja Catolice não age por impulsos terrenos e que aceita todo e qualquer governo civil, desde que não desrespeite os direitos divinos e humanos. Mas, quando contradiz esses direitos, os bispos e os proprios fieis são obrigados, por sua propria consciencia, a resistir as leis injustas. Em meio desta grande angustia, no entanto, caros irmãos, o Senhor não nos deixou sem um consolo que serviu para mitigar nossa tristeza. E' consolador sobretudo testemunhar a fé tenaz dos católicos da Hungria, que estão fazendo todo o possivel, apezar dos serios obstáculos e dificuldades, para defender sua secular religião e manter viva e fresca a gloriosa tradição de seus antepassados. Consola-nos tambem a inabalavel confiança, que alimentamos em nosso coração paternal, de que o episcopado hungaro, agindo sempre em completa harmonia com os principios e as praxes, trabalhará com todos os recursos á sua disposição para fortalecer a unidade dos fieis e incutir-lhes aquela esperança que não pode ser destruida, nem obscurecida pelos acontecimentos tristes ou injustos da vida, pois tem a sua fonte no céu e é alimentada pela graça divina.

APELO A'S PRECES

De vós, veneraveis irmãos, recebemos um consolo similar, pois vos reunistes em torno de nós nes-

(Continua na 6.ª página)

97°/° dos eleitores inscritos votaram no pleito de Portugal

"Reafirmação vigorosa de que o país pretende manter seu lugar fora da cortina de ferro" — Em Bragança, a oposição votou em Carmona

LISBOA, 14 (AFP) — Certamente o dia ensolarado influiria no entusiasmo com que os eleitores e eleitoras se dirigiram ontem ás urnas, ás primeiras horas da manhã, pois os lisboetas gostam de passar o fim de semana nas praias vizinhas ou nas lindas colinas de Cintra. A afluencia de votantes entre as 9 e as 13 horas foi excepcional.

Segundo o sistema vigorante em Portugal, cada eleitor, munido da cedula cuidadosamente dobrada, deve esperar ouvir seu nome, pronunciado pelo presidente da mesa, que a esse efeito consulta as listas elaboradas pelo governo. O eleitor entrega então a cedula, a qual é depositada na urna. Estas urnas com uma ampla abertura circular teem a forma de caixões funerarios. Cumprido seu dever, o eleitor tem o nome assinalado na lista, e essa operação repete-se com os seguintes. A vigilancia da operação é confiada a varios assessores, geralmente em numero de seis.

ELEITORES EM OPOSIÇAO

Como o general Norton de Matos houvesse renunciado a sua candidatura, nenhum de seus representantes figurava nas mesas eleitorais, mas em diversas secções se pode observar, entre o publico, alguns membros da oposição.

Enquanto em alguns colegios as operações de apuração terminavam no começo da tarde, os colegios das circunscrições mais populares começavam a se esvaziar por volta das 17 horas. A urna é virada sobre a mesa pelo presidente da mesma, e ás cedulas de voto são contadas e seu numero comparado ao dos eleitores constantes da lista. Em seguida, as cedulas são empacotadas em volumes regulares, os quais são selados e enviados, junto com as listas eleitorais, ao Conselho Municipal, onde se realiza uma nova verificação antes de enviar tudo á Corte Suprema. Esta, conforme a Legislação em vigor, representa a ultima instancia com autoridade para proclamar a legitimidade dos resultados.

DESFILE DOS GOVERNISTAS

No fim da tarde, esta capital onde a ordem foi perfeita, retomou seu tradicional carater dos domingos. O povo nem discutia os possiveis resultados, detalhe em que todos se mostravam de acordo antes mesmo da realização do pleito, visto o perfeito controle que o governo exerce sobre a situação.

No enanto, por volta das 9 e 30 da noite, um grupo de elementos do governo decidiu desfilar pelo Ministerio do Interior, aclamando Carmona e Salazar. Finalmente, o numero de pessoas reunidas na Praça do Comercio se elevou a varios milhares de pessoas

O presidente da Republica, cujo unico comparecimento publico foi quando votou numa seção proxima de sua residencia, passou o resto do dia no seio da familia. Salazar, primeiro ministro, que cumpriu seu dever eleitoral nas primeiras horas da manhã, voltou logo, segundo seus hábitos, à solidão da mesa de trabalho.

APURAÇÃO NA CAPITAL

A apuração dos votos em Lisboa estava praticamente terminada a 1 hora desta madrugada, faltando apenas os resultados de uma zona eleitoral. O marechal Carmona contava já com 74,5 por cento dos votos inscritos. Os resultados do Porto não eram conhecidos ainda.

Segundo os ultimos cálculos oficiais, pois outros não existem, a percentagem geral nas provincias seria de 70 a 75 por cento a favor do candidato do governo.

Os primeiros resultados parciais procedentes do Imperio indicam: Angola: Carmona 18.000 votos, Norton 888; Moçambique: Carmona 6.54, Norton 598; Guiné: Carmona 4.273, Norton 6; Macao: Carmona 822, Norton 5.

FORA DA CORTINA DE FERRO

LISBOA, 14 (AFP) — "Pelas eleições de ontem, Portugal afirmou vi-

(Continua na 4.ª página)

Grave o perigo de militarização dos EE. Unidos

WASHINGTON, 14 (UP) — 18 destacados cidadãos norte-americanos, entre eles o famoso matematico Albert Einstein, assinaram um sensacional relatorio- manifesto intitulado "Nova evidencia da militarização nos Estados Unidos".

Nesse documento, atacam severamente o plano do presidente Truman para o serviço militar obrigatorio. E acusam o exercito de gastar quase quatro milhões de dolares durante o ano passado, com propaganda para solapar a tradição norte-americana do predominio civil sobre o militar.

"Nenhum povo pode entregar as importantes decisões da vida ao seu exercito, sem ser, mais cedo ou mais tarde, escravizado, "afirma o relatorio. Acrescenta que a pronunciada tendencia para o predominio militar na vida norte-americana adquiriu, durante o ano passado, caracteristicas mais perigosas que nunca.

Absolvido o sr. Gaston Bergery

PARIS, 14 (R) — O diplomata francês, M. Gaston Bergery, que exerceu o cargo de embaixador do governo de Vichy, durante a ocupação alemã na França, junto ao governo da Turquia, foi absolvido pela Côrte de Justiça do Sena das acusações de colaboração com o inimigo.

Maiores compras da Europa na América Latina

Paulo Hoffman, diretor da A.C.E., adverte sobre a necessidade de harmonização

WASHINGTON, 14 (UP) — Paul G. Hoffman, diretor da Administração da Cooperação Econômica (A. C. E.), diz em um "documento básico" dirigido ao Congresso, que os paises europeus que participam do Plano Marshall "devem fazer um esforço maior para harmonizar os seus programas de exportação com as necessidades dos mercados do hemisferio ocidental".

"Os programas de fomento nacional dos governos latino-americanos" — explicou — "os leva geralmente a conceder um plano de prioridade às importações de maquinaria, equipamento e artigos para produção e a desalentar a importação de artigos de consumo que consideram menos essenciais". "A continua inabilidade por parte dos paises latino-americanos para a obtenção de suficientes dólares da Europa e outras regiões, a fim de satisfazer suas necessidades nessa moeda", é outra circunstancia que favorece a restauração da participção da Europa nos mercados latino-americanos".

"Os governos latino-americanos se vêem compelidos, tambem pela escassez de dólares, a estabelecer acordos comerciais e financeiros para aumentar o comercio com paises europeus, à base de reciprocidade."

No documento está previsto que durante o ano fiscal de 1949 a 1950 os paises europeus que participam no Plano Marshall aumentarão as suas exportações à América Latina em 28 por cento e se calcula que importarão mercadorias em uns 2.000.570.000 dólares tanto da América Latina como do Canadá. Ao mesmo tempo diz que é esperada uma exportação da Europa para a América Latina e Canadá — durante 1949 e 1950 — no montante de 1.740.000.000 de dólares.

ESTABELECIMENTO DE PODEROSOS BALUARTES PARA A TRAVESSIA EM MASSA DO YANGTSÉ

Acelerada a mobilização de setecentos mil homens visando a defesa do triângulo Nanquim-Shangai-Hankow — Forças de elite para garantir o governo de Li Tsung Jen — Nova missão ao encontro dos comunistas

SHANGAI, 14 (Reuters) — Guerrilheiros comunistas, ao que se anunciou hoje aqui, estão cruzando o rio Yangtse, ao sudoeste de Nanquim, numa proporção de 1.000 por dia para cortar as comunicações dos exercitos nacionalistas e estabelecer baluartes com o objetivo de proteger uma travessia em massa das forças bolchevistas.

Observadores militares opinam, entretanto, que os principais exercitos comunistas, que controlam a maior parte da margem setentrional do Yangtse, não estarão preparados para desfechar um ataque á viva força através do rio dentro dos proximos sessenta dias.

MOBILIZAÇÃO ACELERADA

De acordo com as ultimas noticias procedentes de Nanquim, os comandantes militares nacionalistas estão acelerando a mobilização de 700.000 homens para a defesa do triangulo Nanquim-Shangai-Hankow e concentrando, na capital, veiculos blindados e tanques procedentes de Cantão e de outras bases governistas do sul da China.

Informa-se, ainda, que dezoito exercitos nacionalistas foram postados numa frente de 640 quilometros ao longo da margem meridional do Yangtse, com algumas cabeças de ponte na margem setentrional com ordens expressas para esmagar qualquer tentativa de travessia do rio pelas forças comunistas.

Ao mesmo tempo noticia-se que tropas de elite, procedentes da provincia de Kwangel, chegaram hoje a Nanquim para defender a capital e garantir a posição do presidente Li Tsung Jen.

Essa noticia, fornecida por fontes fidedignas, vem confirmar, segundo a opinião de circulos politicos locais, a informação de que o general Li Tsung Jen abandonou a idéia de evacuar a cidade de Nanquim, muito embora ainda se mostre esperançoso de conferenciar com os lideres comunistas para o estabelecimento da paz.

Delegados, declarando representar 52 conselhos municipais e provincias e organizações nacionais, encerraram, esta noite, uma "conferencia de paz", em Shangai, aprovando uma moção apelando para os comunistas no sentido de nomearem representantes para entabolar, imediatamente, conversações de paz com os governistas.

Os delegados tambem aprovaram uma resolução exigindo a imediata cessação do fogo em todas as frentes de batalha da China e dizendo que os principios fundamentais da futura politica chinesa deverão estar baseados na liberdade, igualdade e fraternidade.

NOVA MISSAO DE PAZ

NANKIN, 14 (U. P.) — Os dirigentes comunistas mal acabaram de receber uma missão de paz nacionalista e já se dispõem a receber outra. Entretanto, as perspectivas de uma solução final para a situação da China ainda estão muito afastadas.

De Shangai saiu uma missão extro-oficial, presidida pelo experimentado diplomata dr. W. W. Yen e por Shao Li Tze, chefe da missão oficial nomeada o mês passado, após a retirada do generalissimo Chiang Kai Shek, a qual, até agora, não teve a menor atuação.

Regressou a Nankin a delegação de professores. O seu chefe Wu Yu Huo informou que os comunistas haviam prometido "tomar em consideração" a revisão dos seus propósitos a respeito dos "criminosos de guerra" nacionalistas. Wu tambem informou ao presidente interino Li Tsung Jen que os comunistas "tomariam em consideração" uma possivel alteração do termo "criminosos de guerra" para "elementos reacionários e corrompidos" e "estudariam" a formação de um governo interino de coalizão entre os comunistas e os nacionalistas. Wu declarou que o presidente interino havia afirmado que fará todo o possivel para se adaptar ás propostas vermelhas para entrevistas de paz e uma fonte informada disse que essas propostas incluiam a cessação dos preparativos bélicos dos nacionalistas.

Fracassam os comunistas na luta contra o Plano Marshall

Apesar de uma campanha de propaganda que é "poderosa, constante e bem apoiada por dinheiro e talentos" — Recupera-se a Europa

WASHINGTON, 14 (U.P.) — O presidente Truman declarou ao Congresso que a campanha orientada pela Russia para inutilizar o Programa de Recuperação da Europa não está correspondendo às expectativas dos comunistas. Disse que a campanha de propaganda comunista é "poderosa, constante e bem apoiada por dinheiro e talentos", mas que o Plano Marshall está marchando para diante, apesar dela.

O presidente apresentou relatorio sobre o funcionamento da administração de Cooperação Econômica, relativo ao segundo trimestre, terminado a 30 de setembro de 1948, enquanto comités de ambas as casas do Congresso estão estudando a legislação necessaria para dar ao P.R.E. 5.580.000.000 de dólares, para um periodo de 15 meses, a terminar em 30 de junho de 1950. Truman mostra-se francamente otimista quanto ao programa e apresentou cifras e gráficos em apoio à sua afirmativa de que a recuperação da Europa está progredindo.

PRODUÇAO TOTAL

Disse Truman que a produção total das fábricas e minas no terceiro trimestre de 1948 foi 10 por cento maior do que a do ano anterior e quase igual à de 1938. Disse que os comunistas estão irradiando em ondas curtas, da Russia e dos paises satélite, fazendo propaganda contra o Programa de Recuperação da Europa e que teem representantes nos parlamentos dos diversos paises e na ONU, lutando contra esse programa. Declarou que, quanto ao aço, a produção está consideravelmente acima da de 1938 e equivalendo à de 1937, se excluirmos a Alemanha, cuja produção de aço permanece deprimida.

RECUPERAÇAO AUSPICIOSA

Informou que: 1) A produção total de energia elétrica em todos os paises, salvo a Alemanha, está 50 por cento acima do nivel de antes da guerra e que o tráfico ferroviario é 30 por cento maior. 2) Que a produção agrícola fez progressos consideraveis, se bem que a produção não tenha alcançado os niveis de antes da guerra. 3) Que o abastecimento de vestuario é maior do que o do ano passado, se bem que inferior ao de antes da guerra. 4) Que urge uma úmais eficiente distribuição da mão de obra". O absenteismo constitui problema em muitos paises onde os artigos de consumo estão escassos, de vez que os operarios urbanos desviam seu tempo na busca de artigos de consumo necessarios.

Visa o Brasil a construção de laboratorios atômicos

Declarações do sr. João Alberto que está em Washington afim de conferenciar sobre a exploração dos recursos em tório e uranio

WASHINGTON, 14 (INS) — O ministro João Alberto Lins de Barros, declarou hoje que seu país está interessado no estabelecimento de laboratórios atômicos em relação com o programa do presidente Truman tendente a prestar ajuda técnica ás regiões pouco desenvolvidas do mundo.

O ministro João Alberto chegou aos Estados Unidos há dois dias, a fim de conferenciar com funcionários do governo norte-americano sobre um programa cientifico para o Brasil, destinado a ajudar essa nação na exploração de seus recursos em tório e uranio, elementos básicos na produção de energia atômica.

NOVA ORGANIZAÇÃO

O funcionário sul-americano declarou aos jornalistas que permanecerá nos Estados Unidos até 25 de fevereiro, como porta-voz do Centro de Pesquisas Cientificas, uma nova organização que recebeu o apoio do governo do Brasil.

Disse que esse centro é composto de uns 20 cientistas, chefiados por Cesar Lattes, que descobriu um elemento conhecido como "mezon", no material desintegravel.

Lattes estudou na Universidade da Califórnia, em Berkeley.

O ministro João Alberto fará uma excursão pelas universidades norte-americanas que montaram laboratórios para experiências em energia atômica.

RIQUESAS NATURAIS

O funcionário brasileiro disse: "Minha atual visita é apenas preliminar. Depois que redija um relatório sobre as possibilidades que abre a ajuda norte-americana que os Estados Unidos possam dar ao Brasil, com conhecimentos técnicos de acordo com o IV ponto do discurso inaugural do presidente Harry S. Truman".

O diplomata sul-americano acrescentou que o Brasil é rico em muitas matérias básicas que poderiam ser usadas em experiências atômicas; mas que necessita de ajuda norte-americana para a exploração desses minérios e a construção de laboratórios para os cientistas brasileiros.

Declarou que pretende fazer uma segunda visita aos Estados Unidos, uma vez que tenha informado ao Centro de Pesquisas Cientificas e ao seu governo.

O ministro João Alberto disse que nesta viagem visitará as universidades de Columbia, Princeton e California.

Quito tomada de panico com a irradiação da novela de Wells

Estado de terror coletivo que culminou na destruição do edificio da emissora — Morreram cerca de duas dezenas de pessoas

QUITO, 14 (A. P.) — Existam ou não existam os "Marcianos" conseguiram lançar sobre esta capital, durante horas, o regime do terror, do fogo e da morte.

Quinze pessoas morreram, outras tantas ficaram feridas com maior ou menor gravidade, alem das que receberam apenas pequenas contusões e queimaduras, e os 175.000 habitantes de Quito passaram horas terriveis de panico, tudo por causa de uma irradiação da emissora de "El Comercio" narrando ao vivo, com todo o realismo, a invasão desta capital por monstruosos habitantes do planeta Marte.

DESTRUIÇAO DO "EL COMERCIO"

Tudo culminou com a destruição pela multidão, do edificio do veterano jornal "El Comercio", onde funciona aquela estação radiodifusora, e que foi incendiada pelo povo, quando se veio a saber que tudo era apenas uma ficção, baseada na famosa obra de Wells, "A Guerra dos Mundos". A emissora interrompeu um programa musical para anunciar "uma importantissima noticia", e começou a irradiar pequenos boletins anunciando a aproximação dos "marcianos". O trabalho radiofônico foi perfeito, citando os locutores nomes de locais conhecidos e vizinhos da capital.

Grande parte da população, os que ouviam rádio e os que foram alertados por terceiros, veio para as ruas, mesmo em trajes caseiros ou menores, fugindo à "invasão" que se aproximava.

RESPONSABILIDADE DOS CULPADOS

A situação criada tornou-se tão grave, que o governo, ontem mesmo, encarregou o ministro do Interior, sr. Diaz Granado, de tomar a si o esclarecimento dos fatos e promover a responsabilidade dos culpados.

A destruição das instalações de "El Comercio" impediu que esse diário circulasse hoje, o que fará amanhã, imprimindo-se juntamente com o "El Dia", que aparecerá com o cabeçalho: — "El Comercio — El Dia". Ulteriormente, usando as instalações de "El Dia", "El Comercio" sairá com quatro páginas.

Durante a irradiação, vários atores representaram as figuras do ministro do Governo (Interior) e do Prefeito, fazendo apelos á população para que ficasse em calma. Em certa passagem, o locutor principal dizia achar-se num ponto dos mais elevados da cidade, e que via ao longe um dos monstros "marcianos", envolto em fogo e fumaça, aproximando-se da capital, e foi então que o panico chegou ao auge.

SALTARAM PELAS JANELAS

Quando a população atacou o edifício de "El Comercio", muitos dos que se achavam dentro do mesmo saltaram das janelas, morrendo ou ficando feridos. A própria policia foi envolvida pelo drama, e não pôde atender logo em defesa de "El Comercio", porque grande parte da força policial já seguira para o local onde se dizia terem aparecido os "invasores". O povo penetrou de roldão no edifício, agredindo os trabalhadores gráficos que ali se achavam, destruindo instalações e lançando gasolina e outros inflamaveis por toda a parte, ateando fogo depois a tudo, principalmente ás inumeras bobinas de papel, tintas, graxas e óleos.

A obra das chamas foi rápida e completa, ficando o edifício praticamente reduzido á sua fachada.

(Conclui na 6.ª pág.)

OBESIDADE
Pressão elevada?
CHÁ DE HAMBURGO XAVIER
Laxativo e diurético de ação suave, segura e inofensiva.
Um produto de LABORATÓRIO LICOR DE CACAU XAVIER S. A.
J. V.

FASANELLO
Sábado vendeu nos "CLASSICOS"
7193 com 2 MILHÕES
AVENIDA, 110 — AVENIDA, 147